

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

DOI: <https://dx.doi.org/10.12662/1809-5771RI.130.6283.p87-89.2026>

# EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA ASSESSORIA TÉCNICA POPULAR: O PROJETO DE MELHORIA HABITACIONAL NA ZEIS PICI

## RESUMO

O presente trabalho é um registro das atividades do projeto de extensão “Prática profissional em assessoria técnica – atuação em projeto de melhoria habitacional”, realizado em 2025. Seu objetivo central é, ao divulgar uma iniciativa que fomentou o envolvimento de graduando do curso de Arquitetura e Urbanismo na assessoria técnica, aproximar estes futuros profissionais às demandas reais da sociedade civil, em especial dos grupos mais vulneráveis, e proporcionar a troca de conhecimento entre estes. O relato demonstra a relevância da participação discente no projeto, assim como a interlocução com os diversos agentes e pesquisadores consolidou uma experiência enriquecedora de aprendizagem para além da sala de aula.

**Palavras-chave:** assessoria técnica; melhoria habitacional; extensão.

## 1 INTRODUÇÃO

Segundo dados do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil, de 2022, 82% das reformas ou construções de moradias do país ocorrem sem contratação de arquitetos ou engenheiros. Este cenário decorre tanto da subestimação da relevância técnica frente ao custo; quanto de uma exclusão simbólica, onde o serviço não é compreendido como um direito. Somado a isso, o histórico da urbanização brasileira é marcado autoconstrução das casas e da cidade como solução habitacional da maior porção da classe trabalhadora frente a ausência de políticas habitacionais.

Como resultado, a questão habitacional no Brasil não se resume à produção de novas unidades, são fundamentais políticas voltadas para as moradias já existentes. De acordo com o Plano Local de Habitação de Interesse Social (PLHIS) de Fortaleza, de 2013, o deficit habitacional qualitativo é caracterizado por inadequação das moradias e não demandam diretamente a construção de novas unidades. A situação de inadequação fundiária, adensamento excessivo, ausência de banheiro e infraestrutura inadequada destacam-se como componentes.

A assistência técnica em habitação de interesse social (ATHIS), garantida pela Lei Nº 11.888/2008, surge como resposta normativa

Sara Uchoa Araújo Silva  
Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em  
Arquitetura e Urbanismo e Design da UFC  
Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo  
da Universidade Christus  
<https://orcid.org/0009-0004-8529-7997>  
sara.uchoa@unichristus.edu.br

Maria Cristiellen Rodrigues Ribeiro  
Mestre e doutoranda pelo Programa de  
Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo  
e Design da UFC  
Docente e Coordenadora de Pesquisa do  
Curso de Arquitetura e Urbanismo da  
Universidade Christus  
<https://orcid.org/0009-0001-5089-2241>  
cristiellenrodrigues@outlook.com

Leticia Keroly Bezerra Alexandrino  
Mestre e doutoranda em Psicologia Ambiental  
Docente e Coordenadora do Curso de  
Arquitetura e Urbanismo da Universidade  
Christus  
<https://orcid.org/0000-0002-0716-9429>  
leticia.alexandrino@unichristus.edu.br

Autor correspondente:  
Sara Uchoa Araújo Silva  
E-mail: [sara.uchoa@unichristus.edu.br](mailto:sara.uchoa@unichristus.edu.br)

Submetido em: 31/12/2025  
Aprovado em: 02/01/2026

Como citar este artigo:  
SILVA, Sara Uchoa Araújo; RIBEIRO, Maria  
Cristiellen Rodrigues; ALEXANDRINO, Leticia  
Keroly Bezerra. Experiência de extensão  
universitária na assessoria técnica popular: o  
projeto de melhoria habitacional na Zeis Pici.  
**Revista Interagir**, Fortaleza, v. 24, n. 130, p.  
87-89, 2026.

para assegurar assistência técnica pública e gratuita, de profissionais de arquitetura e urbanismo, às famílias de baixa renda. A lei também fortalece essa atuação, uma vez que estabelece que as ações do poder público devem ser orientadas para a garantir o planejamento, a implementação e o apoio financeiro às iniciativas de assessoria técnica.

Este artigo, portanto, registra a experiência do projeto de extensão “Prática profissional em assessoria técnica – atuação em projeto de melhoria habitacional”, como um esforço de possibilitar aos estudantes em formação o contato direto com as demandas da sociedade civil, e com isso, fortalecer a prática profissional em assessoria técnica.

### RELATO SOBRE O PROJETO DE ATHIS

Em 2024, o projeto “Melhorias Habitacionais nas Zonas Especiais de Interesse Social: o direcionamento da política a partir da ZEIS Pici”, elaborado pela Organização da Sociedade Civil (OSC) Taramela Assessoria Técnica em Arquitetura e Cidade, foi selecionado pelo Edital de Chamada Pública de Apoio Institucional N° 001/2024 – Assistência Técnica Habitacional de Interesse Social (ATHIS), apoiado pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Ceará.

O projeto consistiu em uma ação de assessoria técnica em habitação de interesse social para a ZEIS Pici, em três etapas princi-

pais: (1) identificação e tipificação das condições de moradias, (2) elaboração de projetos arquitetônicos de reforma e (3) estratégias de desenvolvimento de política pública para melhorias habitacionais. A primeira etapa foi a elaboração de um diagnóstico relativo às condições de moradia, baseado na análise do Plano Integrado de Regularização Fundiária da ZEIS Pici, na sistematização de dados georreferenciados e no levantamento bibliográfico de pesquisas acadêmicas desenvolvidas sobre o território. O material foi consolidado em reuniões com moradores e lideranças para pactuação e complementação das informações.

Considerando o número máximo de habitações estabelecido pelo edital, a seleção das unidades contempladas com projeto se deu a partir da identificação de recorrência de precariedades apontadas pelo diagnóstico e a consequente escolha de moradias que apresentassem tais inadequações, visando criar soluções-piloto replicáveis. Para a segunda etapa, era necessária a produção de produtos técnicos, como por exemplo: planta baixa, cortes e fachadas tanto do imóvel existente como da proposta de melhoria, com especificação de materiais e componentes construtivos básicos e imagens isométricas.

A última etapa correspondeu às estratégias e ações públicas voltadas para melhorias habitacionais. O processo estruturou-se a partir da conceituação do tema

e do levantamento das iniciativas estatais municipais para, em seguida, desenhar possibilidades de diretrizes de implementação de políticas de melhoria habitacional voltadas às Zonas Especiais de Interesse Social. Esse esforço culmina no desenho de uma atuação específica para a ZEIS Pici, onde as intervenções são categorizadas e sistematizadas com base em projetos-piloto reais, encerrando-se com uma reflexão crítica que integra as etapas de diagnóstico, projeto e proposição estratégica para a melhoria habitacional no território.

### DISCUSSÕES SOBRE A ATIVIDADE EXTENSIONISTA

A atividade extensionista “Prática profissional em assessoria técnica – atuação em projeto de melhoria habitacional” contou com institucional da Unichristus por meio do envolvimento de três alunos junto à equipe de assessoria técnica no desenvolvimento do projeto. O principal objetivo era proporcionar aos alunos uma experiência prática a partir da atuação em assessoria técnica popular, aproximando-os de demandas reais da sociedade civil.

Os discentes se concentraram na segunda e a terceira etapas anteriormente descritas e realizaram atividades essenciais para o projeto. Primeiramente, se aprofundaram no diagnóstico já desenvolvido para garantir a coerência entre as etapas posteriores. Para o desenvolvimento dos

projetos, acompanharam as visitas técnicas nas casas selecionadas; realizaram o levantamento das condições arquitetônicas dos imóveis; a identificação das principais necessidades de reforma; o registro fotográfico e coleta de informações técnicas para embasar o desenvolvimento dos projetos; e elaboração dos desenhos técnicos mediante orientação de profissionais. Essa etapa contou com diálogo com os moradores, com encontros presenciais para discussão em grupo e com discussões online com toda a rede de pesquisadores com diálogos sobre todos os sete projetos em andamento, essa troca com os demais agentes e pesquisadores se mostrou bastante enriquecedora. Para a contribuição na escrita do produto final, os alunos participaram das discussões internas sobre referências de políticas de melhorias habitacionais e desenvolveram pesquisa bibliográfica sobre uma experiência nacional.

O processo culminou na publicação do “Caminhos para melhorias habitacionais: uma proposta a partir da assessoria técnica na ZEIS Pici”, no evento “Seminário melhorias habitacionais e assessoria técnica no contexto de Fortaleza”, que ocorreu no dia 10 de junho de 2025. O encontro discutiu questões práticas e teóricas sobre ações no âmbito das Melhorias Habitacionais junto a diferentes agentes que intervem nesse campo, como órgãos executivos, legislativos, universidades, assessorias, movimentos

sociais, conselhos, entre outros.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Nº 11.888 de 24 de dezembro de 2008. Assegura às famílias de baixa renda assistência técnica pública e gratuita para o projeto e a construção de habitação de interesse social e altera a Lei nº 11.124. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF. Acessado em <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/11888.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11888.htm)>

FORTALEZA, Prefeitura Municipal. Plano Local habitacional de interesse social de Fortaleza. Fortaleza: Fundação Habitafor, 2013.

HADDAD, Ana Maria de Carvalho Nunes Ferreira. Não repara a bagunça: um estudo sobre iniciativas em melhorias habitacionais. 2022. Dissertação (Mestrado em Habitat) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2022. doi:10.11606/D.16.2022.tde-26052023-163206.

Pesquisa Datafolha: 82% das moradias do país são feitas sem arquitetos ou engenheiros. Arquitetura Social – Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU/BR). 2022. Disponível em <https://caubr.gov.br/pesquisa-datafolha-82-das-moradias-do-pais-sao-feitas-sem-arquitetos-ou-engenheiros/>

PONTE, T. et al. Caminhos para melhorias habitacionais: uma proposta a partir da assessoria técnica na ZEIS Pici”, no evento “Seminário melhorias habitacionais e assessoria técnica no contexto de Fortaleza. Fortaleza, CE: Taramela Assessoria Técnica e Arquitetura e Cidade, 2025.